

A PRÁTICA DO FUTEBOL AMADOR COMO LAZER NA PERSPECTIVA DE TEMPO LIVRE E ATITUDE DE JOGADORES AMADORES EM UM MUNICÍPIO NO INTERIOR SUL CEARENSE BRASILEIRO

Recebido em: 25/09/2022

Aprovado em: 10/03/2023

Licença: 

*Pedro Carlos Silva de Aquino*¹
Universidade Regional do Cariri (URCA)
Crato – CE – Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5575-6591>

RESUMO: O futebol é um fenômeno sociocultural que está diretamente relacionado com a formação da identidade brasileira. Agindo nas mais diversas esferas da cultura do país, sendo uma delas a do lazer. Para o brasileiro, o futebol é um referencial de lazer, seja na condição de jogador ou torcedor. O presente estudo tem como objetivo descrever a relação de uma equipe de jogadores amadores com o lazer na perspectiva do tempo livre e a atitude na prática do Futebol Amador no interior sul cearense brasileiro. O estudo delinea-se de cunho etnográfico e observacional com abordagem qualitativa. Os dados elementares de observação foram registrados em diário de campo e a análise dos registros foram feitas com base em outros estudos referentes ao tema do futebol e lazer. Para isso, foram realizadas observações sistemáticas de quatro jogos de Futebol Amador da equipe do Sítio São Paulo Futebol Clube, em um Campeonato Municipal de Futebol Amador da cidade de Caririáçu, Ceará, Brasil. No tocante às observações e análises, percebeu-se que existe uma relação direta com o tempo destinado à prática do Futebol Amador, em meio as obrigações cotidianas, como também, a atitude em que os jogadores procuraram e sentiram a satisfação de participar dos jogos da equipe, na busca do prazer, divertimento e lazer. Desse modo, a relação entre o tempo livre e a atitude contribuiu para que os jogadores da equipe tenham buscado o prazer e o lazer no tempo livre para participar dos jogos.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol. Futebol amador. Atividades de lazer.

THE PRACTICE OF AMATEUR FOOTBALL AS LEISURE IN THE PERSPECTIVE OF FREE TIME AND ATTITUDE OF AMATEUR PLAYERS IN A MUNICIPALITY IN THE INTERIOR OF SOUTH CEARENSE

ABSTRACT: Football is a sociocultural phenomenon that is directly related to the formation of Brazilian identity. Acting in the most diverse spheres of the country's culture, one of which is leisure. For Brazilians, football is a reference for leisure, whether as a player or fan. The present study aims to describe the relationship of a team of amateur players with leisure in the perspective of free time and the attitude in the practice of Amateur Football in the interior of southern Brazil. The study has an ethnographic and observational nature with a qualitative approach. The elementary

¹ Graduado em Licenciatura em Educação Física.

observation data were recorded in a field diary and the analysis of the records was based on other studies related to the subject of football and leisure. For this, systematic observations were made of four Amateur Football matches of the Sítio São Paulo Futebol Clube team, in a Municipal Amateur Football Championship in the city of Caririaçu, Ceará, Brazil. With regard to the observations and analyses, it was noticed that there is a direct relationship with the time devoted to the practice of Amateur Football, in the midst of daily obligations, as well as the attitude in which the players sought and felt the satisfaction of participating in the games of the team, in pursuit of pleasure, fun and leisure. In this way, the relationship between free time and attitude contributed to the team's players seeking pleasure and leisure in their free time to participate in the games.

KEYWORDS: Soccer. Amateur football. Leisure activities.

Introdução

Este estudo advém da inserção e aproximação do autor com a prática do Futebol Amador em um contexto sociocultural e comunitário, no qual este esporte apresenta uma forte relação de influência dos comportamentos, nas relações sociais, sendo uma das atividades de lazer na comunidade. A partir desse contato, surgiu o interesse em abordar a relação existente entre o Futebol Amador e o lazer voltada para os jogadores da equipe do Sítio São Paulo Futebol Clube, time localizado em um município no interior sul cearense brasileiro.

O futebol é o jogo coletivo mais praticado em todo o mundo, e compreender o sentido do futebol não é tão fácil quanto parece, mesmo fazendo parte da cultura do Brasil, e sendo a paixão do brasileiro. Desse modo, o futebol como um fenômeno sociocultural é necessário ressaltar o papel deste esporte na formação da identidade brasileira, interferindo e intervindo nas mais diversas esferas culturais e comportamentais.

Desde muito cedo, as crianças começam a praticar o esporte apenas por diversão na rua, no campinho de terra batida ou na escola. Porém, muitas pessoas têm levado a carreira a sério e investido ainda mais no esporte. Provavelmente, o futebol tornou-se

demasiadamente popular devido ao fato de serem necessários poucos recursos para sua realização.

Diante disso, identificamos que quando falamos de futebol, podemos nos referir às várias práticas que se assemelham à maneira de se jogar o esporte, com os pés ou com as mãos, seja por diversão ou prazer, praticado no tempo livre ou a trabalho. Nesse sentido, pode-se identificar que o termo futebol apresenta uma certa limitação, no qual seja substituído pela sua multiplicidade através da designação de “futebóis”. De acordo com Damo (2003), o futebol apresenta-se como uma prática diversificada, e por esse motivo, reconhece a influência de uma heterogeneidade cultural sobre as possibilidades de considerar as práticas futebolísticas. Desse modo, “para continuar sendo considerada como futebol, estas práticas precisam possuir uma estrutura comum, através da qual são conhecidas e reconhecidas socialmente” (SILVA, 2009, p. 18).

Nesse sentido, temos o Futebol Amador, ao qual “é uma prática que desloca-se em espaços múltiplos na cidade. Qualquer terreno baldio é um campo de futebol em potencial” (GONÇALVES, 2002, p.14). Geralmente, o “Futebol amador é um termo bastante utilizado nacionalmente, tanto no meio urbano, quanto no meio rural. Embora seja uma prática esportiva amadora, procura manter uma estrutura espelhada no futebol profissional” (PIMENTA, 2009, p. 16).

De acordo com Silva (2009), o Futebol Amador se caracteriza pela prática informal e não profissional, realizado em espaços disponíveis na cidade ou na zona rural, como os campos de “várzeas” ou terra batida, no qual sua organização parte de um interesse predominantemente local de uma comunidade. Portanto, o Futebol Amador consiste em uma organização que segue normas previamente estabelecidas de maneira adaptada, no qual esta prática esportiva possibilita uma aproximação entre o amadorismo e profissionalismo (SILVA, 2009).

Conforme Goerg (2010), o futebol como esporte da contemporaneidade, apresenta duas distinções básicas: o futebol profissional e o amador. O primeiro é considerado um esporte-espetáculo, pois tem uma visibilidade a nível mundial, em que os jogos são transmitidos pelas emissoras de TV, os estádios acumulam milhares de espectadores e conta com a presença de craques do mundo da bola. Já o Futebol Amador por sua vez, é condicionado a uma dinâmica semelhante à anterior, contudo, é praticado em qualquer horário e lugar por pessoas que gostam de jogar com objetivos de lazer, proporcionado pelo lúdico e o prazer da prática esportiva.

De maneira geral, o Futebol Amador apresenta semelhança ao futebol profissional em sua dinâmica. No entanto, não detém de uma gestão estruturada e hierarquizada, comissão técnica, profissionais de saúde e esportivos, não precisa de capital financeiro para compor uma equipe, os jogadores não são remunerados e o material esportivo é adquirido pelo próprio jogador. A sua realização pode seguir uma organização competitiva ou por lazer, pois a lógica do jogo não segue em sua totalidade, a mesma organização técnica, tática e de regras do futebol profissional.

Nesta perspectiva, o Futebol Amador pode ainda ser caracterizado com uma dupla organização: uma “mais próxima do profissional” que demanda uma regulamentação voltada para uma finalidade competitiva, e outra “mais próxima do amador” que apresenta uma flexibilização estabelecida entre os envolvidos, podendo ter um objetivo competitivo ou sendo geralmente voltada para o lazer dos jogadores (MYSKIW; STIGGER, 2014).

Além disso, Gonçalves (2002) aponta que o Futebol Amador pode apresentar duas classificações subjetivas, partindo de uma concepção de “jogo aberto” e “jogo fechado”. No “jogo aberto”, não há uma organização prévia das equipes, a duração da partida é normalmente definida minutos antes do seu início, podendo ou não ter um

árbitro, a vestimenta padrão é desnecessária e dependendo da localização do campo de futebol, pode haver torcedores e/ou espectadores. Por outro lado, no “jogo fechado”, as equipes possuem uma organização prévia com nomes definidos, existindo também um responsável pela organização interna de cada time, conhecido popularmente como “dono do time”. Os jogadores ficam em campo vestidos com uniformes do time e em posse de material esportivo específico, o árbitro pode ser um convidado específico para esta função, ou alguém escolhido pelos “donos dos times” participantes da partida. Estes jogos obedecem a uma dinâmica em que as equipes são convidadas a jogar fora do seu território, bem como podem receber equipes de “fora” para jogar em “casa” (GONÇALVES, 2002).

Nesse contexto, o futebol como fenômeno sociocultural, está relacionado diretamente com a formação da identidade brasileira, que por sua magnitude age nas mais diversas esferas da cultura do país. Uma delas é a do lazer, no qual para o brasileiro, o futebol é referencial de lazer, seja na condição de jogador ou torcedor. Assim, “o futebol conquistou o referencial de lazer-espetáculo como espaço aceitável para liberação das tensões que no seu mundo real não é permitido” (SALLES, 1998, p. 53).

No intuito de comparação, é evidente a relação entre Futebol Amador e futebol profissional quanto ao possível lazer, pois envolve a tomada de decisão e atitude em que o jogador participa de ambas as formas. Sobre isso, é apontado uma diferença básica entre estas práticas, no qual o futebol profissional, tem como principal foco a perspectiva do trabalho, da busca de resultados e da vitória a qualquer custo, tornando-se um meio de sobrevivência. Já o Futebol Amador direciona-se para a perspectiva do lazer, sendo praticado pela busca do prazer, alegria e divertimento do grupo (SILVA, 2011).

Desse modo, identificamos na comunidade estudada, que o futebol expressa várias influências nos sujeitos que se apropriam da prática e se perpetuam de várias maneiras, sendo uma delas, o Futebol Amador. Este esporte tem uma grande relevância para aqueles que o praticam e os que o observam, sendo uma alternativa para a busca do lazer no tempo livre ou mesmo depois de um dia exaustivo de trabalho.

Sobre o lazer, este pode ser definido “como um tempo utilizado para a escolha e realização de atividades de forma livre, entendendo-o como período no qual o indivíduo irá buscar diversão, alegria, entusiasmo e satisfação naquilo que está fazendo de forma espontânea e prazerosa” (LIMA JUNIOR; SAMPAIO; NASCIMENTO, 2017, p. 2).

Considerando uma relação do Futebol Amador com o lazer, Carvalho (2012), menciona que tal prática futebolística é uma das principais escolhas realizadas pelos indivíduos que têm uma carga de trabalho normal durante a semana, e que utilizam o tempo livre como opção de lazer. Apresenta-se ainda como uma oportunidade para aliviar o estresse da sobrecarga do cotidiano, além de procurar se sentir ativo socialmente (GOERG, 2010).

Para Marcellino (2004), o lazer é entendido como cultura. Dessa maneira, é visto como produto de significados e processos das manifestações humanas. Assim, o lazer pode ser vivenciado no tempo disponível, ou seja, de não trabalho, apresentando um caráter desinteressado da vivência quando não se busca por uma recompensa além daquela que a prática proporciona e satisfaz. Com isso, “a disponibilidade de tempo significa possibilidade de opção pela atividade prática ou contemplativa” (MARCELLINO, 2004, p. 31).

Além desse “tempo disponível”, de acordo com Marcellino (2000), leva-se em consideração a atitude do indivíduo para realizar a atividade, podendo ser caracterizado como lazer. Por tanto, o lazer na perspectiva do tempo, refere-se a prática de

determinada atividade, no tempo de não ocupação longe dos afazeres do trabalho, familiar, social e religiosa. Do ponto de vista da atitude, diz respeito a satisfação do indivíduo pela realização da atividade que se mostra atraente e prazerosa.

É oportuno evidenciar que “o futebol e o lazer não consistem em dois elementos distantes e isolados entre si, mas possuem diferentes relações e/ou conexões, principalmente no Brasil, na medida em que tal prática está enraizada na cultura brasileira” (LAGES; SILVA, 2012). Desse modo, dentre os “futebóis”, o Futebol Amador, configura-se como uma possibilidade para as práticas socioculturais e de lazer dos jogadores, torcedores e da comunidade, especialmente das classes populares (RIGO; JAHNECKA; SILVA, 2010).

Diante disso, o presente estudo tem como objetivo descrever a relação de uma equipe de jogadores amadores com o lazer na perspectiva do tempo livre e a atitude na prática do Futebol Amador em um município do interior sul cearense brasileiro.

Metodologia

Delineia-se de cunho etnográfico e observacional com abordagem qualitativa. Os dados elementares de observação sistemática foram registrados em diário de campo e a análise ocorreu com base em outros estudos referentes aos temas do futebol e lazer, especificamente do livro: Estudos do Lazer: uma introdução (MARCELLINO, 2000), que aborda a perspectiva dos conceitos de tempo livre e atitude na constituição do lazer.

De maneira geral, o diário de campo se caracteriza como um caderno/agenda para anotações, no qual foi utilizado para descrição e análise das informações observadas e coletadas (ROESE *et al.*, 2006).

Para tanto, o autor foi convidado pelos organizadores da equipe de Futebol Amador do Sítio São Paulo Futebol Clube para auxiliar tecnicamente e na preparação física dos jogadores durante a temporada de Campeonato Municipal de Futebol Amador de Caririaçu, Ceará, Brasil. O contato do autor com os organizadores e alguns jogadores é oriunda de anos anteriores, devido as relações de convivência com os integrantes da comunidade do Sítio São Paulo, zona rural do referido município.

A coleta de dados foi por meio da observação sistemática a partir de quatro jogos de Futebol Amador do Sítio São Paulo Futebol Clube, como também, através de registros das conversas informais entre os jogadores da referida equipe em momentos anteriores e posteriores aos jogos, sendo pertinente para a análise e elaboração da síntese dos dados.

Os jogos desta competição municipal são caracterizados como “jogos fechados”, pois as equipes possuem uma organização prévia, com nomes já definidos. Existe uma pessoa responsável pela organização interna do time e os jogadores se apresentam em campo com vestimenta padrão. Há também arbitragem para a aplicação das regras similares ao futebol profissional e a comunidade acompanha os jogadores para apoiar e prestigiar a partida (GONÇALVES, 2002). Os referidos jogos aconteceram nas quartas-feiras, no mês de outubro de 2019.

A inserção do autor deste trabalho no clube, possibilitou a participação e a convivência com os jogadores. Assim, oportunizou a vivência das relações que cercam o jogador de Futebol Amador, em meio a prática esportiva e os afazeres da vida diária, e a observância através dessa atividade organizada pela comunidade, na busca pelo lazer de quem participa. Portanto, as vivências enquanto membro da equipe nos jogos, oportunizaram a possibilidade da produção do presente trabalho.

Resultados e Discussão

O Sítio São Paulo Futebol Clube é uma equipe de Futebol Amador de uma localidade da zona rural, chamada de Sítio São Paulo, no município de Caririaçu, no interior sul do Estado do Ceará. Essa equipe é formada principalmente por jogadores amadores da própria comunidade local, onde os jogos realizados em campeonatos, levam ao convite ou recebem outros jogadores de outras localidades da cidade, para completar e fortalecer a equipe nas competições.

O autor, durante a sua infância e adolescência, residiu nessa comunidade devido suas raízes familiares. Desse modo, obteve a oportunidade de jogar futebol, seja pelo lúdico, treinos ou jogos de campeonatos oportunizadas pela equipe anteriormente mencionada. Assim, o autor já era conhecido pela comunidade e equipe, na qual em 2019, durante a sua formação em Educação Física, foi convidado pelos membros do time para ajudar na preparação física e técnica da equipe para o Campeonato Municipal de Futebol Amador.

A partir disso, o autor em uma situação privilegiada, teve a oportunidade de vivenciar e perceber fatores de ordem sociocultural e comportamental presentes na dinâmica do Futebol Amador e dos seus praticantes. Possibilitou ainda observar, registrar e analisar as ações e os comportamentos que influenciam a relação do futebol e lazer para estes jogadores.

A inserção do autor no meio das atividades da equipe do Sítio São Paulo Futebol Clube, durante os jogos do referido campeonato, possibilitou várias observâncias. Uma dessas observações foi de perceber que existe uma dinâmica na oportunidade, motivação e interesse dos jogadores da equipe em optar e buscar pela sua participação nos jogos, pois estes não recebiam nenhuma remuneração. Ou seja,

nessa dinâmica existe um conjunto de fatores internos e externos que influenciam os jogadores a participarem dos jogos em meio às suas obrigações da vida diária.

Partindo das observações e análises dos jogos durante o referido campeonato, foi verificada uma íntima relação dos jogadores de Futebol Amador do Sítio São Paulo Futebol Clube e o lazer na perspectiva do tempo livre e atitude pela participação nos jogos. Para Marcellino (2000), esses dois determinantes são uma combinação em que um não poderá estar separado do outro, ou seja, o lazer é considerado quando há a soma de tais aspectos.

Diante disso, foi percebido o quanto os praticantes procuraram se dedicar ao futebol, em meio a suas obrigações na vida diária. Por exemplo, foi notado um esforço para sair do trabalho a tempo e não comprometer os horários previstos para começar a partida, em busca do prazer e da diversão de estar participando de cada jogo, como forma de lazer e descanso dos que passaram o dia trabalhando.

Em meio ao círculo de convivência com os jogadores, foi evidente que a vontade de participar dos jogos, ajudar e estar a serviço da equipe, tornou-se sinônimo de prazer, nem que fosse apenas para incentivar os companheiros de equipe, que por sua vez, não recebem remuneração para atuação nos jogos. Ou seja, a realização da prática acontece de maneira voluntária, atribuído ao tempo livre destinado e sua atitude perante a atividade.

Constatou-se ainda outro aspecto diante dos jogos. O elenco que apresentava um número satisfatório de jogadores em relação a outras equipes inscritas no campeonato, o número foi baixo em alguns jogos, deixando a equipe desfalcada ou mais fraca técnica e taticamente, conseqüentemente pôde ter sido prejudicada com resultados negativos.

Como alguns jogos estavam pré-estabelecidos para acontecerem nas quartas-feiras, sendo um dia considerado atípico para jogos de campeonato de Futebol Amador, já que geralmente são realizados nos finais de semana, a equipe apresentou uma redução do elenco, incluindo titulares e reservas, pois alguns jogadores não conseguiram sair a tempo do trabalho para chegar no horário previsto antes do início da partida. Outros faltaram pelo fato de serem estudantes, e isso, acarretou por ser um tempo destinado à obrigação deste indivíduo nos seus afazeres da vida diária.

Apesar disso, os jogadores que não compareceram aos jogos nas quartas-feiras, todavia fizeram questão do comparecimento para apreciação dos jogos, tornando-se naquele momento torcedores, que além de incentivar e apoiar os companheiros fora das quatro linhas, procuraram um momento de lazer após um dia de trabalho e buscaram enquanto espectadores, prazer e satisfação no tempo disponível.

Ao final da partida, tais jogadores fizeram questão de se dirigir ao vestiário para dialogar com os companheiros que estavam na prática do jogo, se justificando pelo não comparecimento na atuação do jogo. Assim, percebido a partir de suas falas, o quanto deixar de participar dos jogos os deixaram desanimados. Contudo, alegres com o resultado positivo do jogo.

Além disso, vale destacar que o clube como sendo da zona rural, tem a maioria dos jogadores da equipe vivendo na referida comunidade, e automaticamente precisavam adequar sua rotina de trabalho, para se deslocar aos jogos no estádio de futebol na cidade. Esses deslocamentos aconteceram quase sempre em meio de transporte próprio ou em transporte fretado, para levar não somente os jogadores e materiais esportivos, como também os sujeitos da comunidade engajados em torcidas organizadas para apoiar a equipe nos jogos. Assim, nota-se que as viagens/excursões se

inserir nessa dinâmica, proporcionando a criação de oportunidades de lazer dos jogadores e da comunidade local (RIBEIRO, 2021).

Dessa maneira, o Futebol Amador como mecanismo da cultura da comunidade e como prática de lazer por aqueles que o praticam e o assistem, de fato pode ter uma relação direta com a perspectiva de lazer definida por Marcellino (2000), no qual o tempo e a atitude são indissociáveis na medida em que o tempo liberado do trabalho, tem conjuntamente, uma associação com uma atividade que promova uma satisfação em está realizando.

Nesta perspectiva, percebe-se que a prática do Futebol Amador pelos jogadores da equipe, é uma válvula de escape, em que o indivíduo encontra uma forma de exercer o lazer, para o alívio do estresse do cotidiano, sendo de igual modo, uma maneira de se sentir ativo socialmente. Além disso, pode-se relacionar alguns motivos que influenciam na tomada de decisão em praticar o Futebol Amador, nos quais destacam-se: a socialização, manutenção da saúde física e psicológica e a busca da ocupação do tempo livre (RIBEIRO; SANTOS, 2020).

Em um estudo sobre a temática, foi investigado sobre as características que estão relacionadas com o lazer na prática do Futebol Amador. Verificou-se que os jogadores participavam dos jogos de maneira espontânea, descontraída e no momento de tempo livre das obrigações da vida diária. Além disso, os jogadores relataram que a realização da atividade proporcionou uma melhora na condição física, na saúde geral e no fortalecimento das relações sociais e convivência em grupo, impactando positivamente na qualidade de vida (LIMA JUNIOR; SAMPAIO; NASCIMENTO, 2017).

Sobre as motivações para a prática do Futebol Amador, Souza *et al.* (2019), investigaram as motivações que fazem os homens engajarem-se na participação de

jogos de Futebol Amador. Assim, foi verificado dentre várias entrevistas, que a busca pela diversão e o interesse se destacam numa das opções que fazem os homens jogarem o Futebol Amador. Isso indica que o lazer está relacionado com a escolha dos participantes em meio ao tempo livre das suas tarefas cotidianas.

Recentemente, foi analisado o Futebol Amador de uma cidade em Minas Gerais sob a ótica da Teoria do Lazer Sériu, proposta por Robert Stebbins. Foi identificado que a dinâmica dessa atividade e dos jogadores entrevistados que praticavam o Futebol Amador não contemplavam as características relacionadas à teoria, no entanto, as motivações para participar dos jogos estavam relacionadas a socialização, manutenção da saúde física e psicológica e a busca da ocupação do tempo livre (RIBEIRO; SANTOS, 2020). Nesse sentido, pressupõe que as motivações desses jogadores surgem da ideia de que o tempo destinado à realização da prática, estava mais associado à perspectiva de lazer do tempo livre e atitude perante a referida atividade em questão.

Dessa maneira, o futebol como fenômeno sociocultural brasileiro, proporciona muitas pessoas terem este esporte como uma prática de lazer, seja como jogador ou torcedor/espectador (LAGES; SILVA, 2012). Assim, o Futebol Amador como um esporte popular e de fácil acesso pelas comunidades, possibilita ser uma atividade de facilitado acesso ao divertimento, descontração e prazer no momento de lazer, sendo este realizado no meio urbano ou rural (PIMENTA, 2013; SANTOS *et al.*, 2016).

Considerações Finais

O futebol como manifestação da cultura, está presente no cotidiano dos brasileiros, principalmente daqueles que o praticam como uma forma de diversão, descontração ou na busca do prazer e a elevação da tensão-excitação. Este esporte é considerado um fenômeno sociocultural na medida em que possibilita diferentes

manifestações que são ressignificadas em diferentes contextos ao longo do tempo e atua na relação entre os indivíduos e a sociedade.

As vivências de lazer relacionadas ao futebol podem ocorrer quando os indivíduos ou grupos sociais o praticam, se integram a clubes ou times, participam como espectadores ou mesmo quando possuem pouco ou nenhum vínculo participativo. Assim, tanto um indivíduo que vivencia tal atividade de forma direta (jogando), quanto indireta (torcendo), pode fazer parte do mundo futebolístico, bem como experimentar diferentes manifestações de lazer. Portanto, a relação entre o tempo livre e a atitude contribuiu para que os jogadores da equipe de Futebol Amador do Sítio São Paulo Futebol Clube, buscassem o prazer e o lazer no tempo livre para participar dos jogos.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, F. F. **Futebol de Várzea**: uma opção de lazer. Porto Alegre - RS, 2012. 44 f. Monografia (Bacharel em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre - RS, 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/70262>. Acesso em: 21 ago. 2022.

DAMO, A. S. Monopólio estético e diversidade configural no futebol brasileiro. **Movimento**. Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 129-156, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.2807>. Acesso em: 09 jul. 2022.

GOERG, M. **Futebol na várzea**: uma investigação nos valores presentes no cotidiano da prática. 2010. 25 f. Monografia (Bacharel em Educação Física). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/24908>. Acesso em: 21 ago. 2022.

GONÇALVES, A. M. A. **Futebol amador**: campo emergente de sociabilidade. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará. 2002. 98 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2002. Disponível em: <https://bit.ly/3yEzD4N>. Acesso em: 28 fev. 2022.

LAGES, C. E. D. M.; SILVA, S. R. Futebol e Lazer: diálogos e aproximações. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 15, n. 1, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/1981-3171.2012.738>. Acesso em: 9 jul. 2022.

LIMA JUNIOR, J. C. C.; SAMPAIO, J. M. F.; NASCIMENTO, P. R. B. Futebol Amador: Lazer e Saúde. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE JOVENS

INVESTIGADORES, 3, 2017, Fortaleza. **Anais eletrônicos...** Campina Grande: Ed. Realize, v. 1, 2017. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/editora/anais/join/2017/TRABALHO_EV081_MD1_SA52_ID358_11092017114656.pdf. Acesso em: 09 jul. 2022.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do Lazer:** uma introdução. 2. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2000.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Cultura:** algumas aproximações. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, 2004. p. 9-30.

MYSKIW, M.; STIGGER, M. P. O futebol “de várzea” é “uma várzea”!? Etnografia da organização no circuito municipal de Porto Alegre. **Movimento**, v. 20, n. 2, p. 445-469. abr-jun. 2014. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115330607003>. Acesso em: 21 ago. 2022.

PIMENTA, R. D. **Desvendando o jogo:** o futebol amador e a pelada na cidade e no sertão. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2009. 225 f. Tese (Doutorado em sociologia) - Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal de Pernambuco, 2009. Disponível em: <https://attena.ufpe.br/handle/123456789/9468>. Acesso em: 21 ago. 2022.

PIMENTA, R. D. O jogo no sertão: conhecendo o futebol amador na zona rural. **Espaço Plural**, v. 14, n. 29, p. 90-113. 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=445944242006>. Acesso em: 16 jul. 2022.

RIBEIRO, S. P.; SANTOS, E. H. A Prática do Futebol Amador na Cidade de Ibité-MG sobre a Teoria do Lazer Sérico de Robert Stebbins. **Licere**, v. 23, n. 4, p. 173-196, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2020.26653>. Acesso em: 15 jul. 2022.

RIBEIRO, R. R. Vai ter excursão? Futebol de várzea, lazer popular e patrimônio cultural em Belo Horizonte (anos 1940-1980). **História Oral**, v. 24, n. 2, p. 129-139, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51880/ho.v24i2.1187>. Acesso em: 27 ago. 2022.

RIGO, L. C.; JAHNECKA, L.; SILVA, I. Crochemore da. Notas etnográficas sobre o futebol de várzea **Movimento**, v. 16, n. 3, p. 155-179, jun/set. 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=115316960009>. Acesso em: 27 ago. 2022.

ROESE, A.; GERHARDT, T. E.; SOUZA, A. C. D.; LOPES, M. J. M. Diário de campo: construção e utilização em pesquisas científicas. **Online braz. j.nurs. (Online)**, v. 5, n. 3. 2006. Disponível em: <https://bit.ly/3PvsVdj>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SALLES, J.G.C. Futebol: Um lazer mágico da cultura brasileira. **Motus Corporis**, v. 5, n. 1, p. 53. 1998. Disponível em: <https://ludopedio.org.br/biblioteca/futebol-um-lazer-magico-da-cultura-brasileira/>. Acesso em: 09 jul. 2022.

SANTOS, A. C.; SANTIAGO, D. V.; PACHECO, P. H. C. R.; TEODORO, O. R.; MACEDO, S. D. ARRUDA, E. O. Futebol amador, uma prática de lazer ou campo de lesões. **Revista Gestão Universitária**, v. 6, p. 1-8, 2016. Disponível em:

<http://gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos/futebol-amador-uma-pratica-de-lazer-ou-campo-de-lesoes>. Acesso em: 09 jul. 2022.

SILVA, J. L. F. **Os significados do futebol amador recifense a partir de sua interdependência com o futebol profissional**. 2009. 137 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/9408>. Acesso em: 28 fev. 2022.

SILVA, J. L. F. Futebol: amadorismo em tempos de profissionalismo. **Revista de Ciências Sociais**, Fortaleza, v. 42, n. 1, jan./jun. p. 64-76. 2011. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8437014>. Acesso em: 09 jul. 2022.

SOUZA, A. R.; MACHADO, G. F.; CORRÊA, A. A. M.; SILVA, D. C. Motivação à prática de futebol: praticantes amadores da modalidade. **Revista Científica Fagoc Multidisciplinar**, v. 4, n. 2, p. 101-108. 2019. Disponível em: <https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/multidisciplinar/article/view/576>. Acesso em: 09 jul. 2022.

Endereço do Autor:

Pedro Carlos Silva de Aquino
Endereço eletrônico: pedrocarlos140698@gmail.com